


## ***Educação em saúde sobre o uso de vape e outras drogas de abuso por adolescentes em uma escola estadual do município de Marília (SP): Um relato de experiência***

Fernanda Santinoni Couto<sup>1</sup>, Amanda Cristina de Camargo<sup>1</sup>, Júlia Sanches Rodovalho<sup>1</sup>, Luciano Estumano Hartmann<sup>1</sup>, Ana Maria Pepinelle Faustino Piovesan<sup>1</sup>, Évellyn Stéfany de Souza<sup>1</sup>, Gabrielle Agnes Alves da Silva<sup>1</sup>, Jessica Bauab Basílio Soares Santos Parreira<sup>1</sup>, Letícia de Oliveira Barbosa<sup>1</sup>, Nicole Pires Silveira<sup>1</sup>, Samara da Silva Moura<sup>1</sup>, Jussara Montisseli Castilho<sup>1</sup>

 <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n10p910-920>  
Artigo recebido em 6 de Setembro e publicado em 16 de Outubro de 2025

### **RELATO DE EXPERIÊNCIA**

#### **RESUMO**

**Introdução:** O uso de cigarros eletrônicos, ou *vapes*, cresceu exponencialmente entre jovens, que são atraídos por seus sabores e pela falsa percepção de segurança. Embora inicialmente promovidos como uma alternativa para cessação do tabagismo, a falta de regulamentação transformou esses dispositivos em uma porta de entrada para a dependência de nicotina e outras substâncias tóxicas. O aumento de doenças associadas, como a EVALI (lesão pulmonar associada ao uso de cigarro eletrônico ou *vaping*), evidencia um grave problema de saúde pública. Diante desse cenário, a conscientização do público adolescente torna-se uma medida preventiva essencial. **Objetivos:** Relatar a experiência de uma ação de educação em saúde voltada para a conscientização de adolescentes sobre os riscos e consequências associados ao uso de cigarros eletrônicos e outras drogas de abuso. **Método:** Trata-se de um relato de experiência conduzido por acadêmicos de Medicina e Enfermagem. A metodologia empregada foi ativa e participativa, combinando uma etapa interativa, com um quiz de "verdadeiro ou falso", e uma etapa expositiva. Nesta segunda parte, foram apresentados slides com recursos visuais, dados científicos e imagens de notícias impactantes sobre o tema. A abordagem lúdica foi planejada para facilitar a aprendizagem e estimular o interesse dos estudantes. **Resultados:** A ação de educação em saúde alcançou seu objetivo, promovendo a conscientização dos adolescentes de forma eficaz. A experiência demonstrou que intervenções adaptadas ao público jovem são ferramentas poderosas na prevenção de agravos e na desmistificação dos cigarros eletrônicos. **Conclusão:** Conclui-se que a parceria entre universidades, unidades de saúde e escolas é fundamental para instruir os jovens com informações científicas, permitindo que façam escolhas mais conscientes e saudáveis para o seu futuro.



**Palavras-chave:** Uso de Cigarro Eletrônico; Etanol; Uso de Tabaco; Saúde do Adolescente; Escolas; Educação em Saúde.

## **Health education on the use of *vape* and other drugs of abuse by adolescents in a state school in the municipality of Marília (SP): An experience report**

### **ABSTRACT**

**Introduction:** The use of electronic cigarettes, or vapes, has grown exponentially among young people, who are attracted by their flavors and the false perception of safety. Although initially promoted as an alternative for smoking cessation, the lack of regulation has turned these devices into a gateway to nicotine addiction and other toxic substances. The increase in associated diseases, such as EVALI (e-cigarette or vaping product use-associated lung injury), highlights a serious public health problem. In this context, raising awareness among the adolescent population becomes an essential preventive measure. **Objectives:** To report the experience of a health education initiative aimed at raising awareness among first-year high school students at a public school in Marília-SP. The intervention sought to inform about the risks and consequences associated with the use of electronic cigarettes, alcohol, and other drugs of abuse, promoting a space for dialogue and reflection for making healthier decisions. **Method:** This is an experience report conducted by medical and nursing students. The methodology employed was active and participatory, combining an interactive stage with a "true or false" quiz to engage students in groups, and an expository stage. In this second part, slides were presented with visual resources, scientific data, and impactful news images about the composition of vapes and the pathologies resulting from their use. The playful approach was planned to facilitate learning and stimulate the students' interest. **Results:** The health education initiative achieved its objective, effectively raising awareness among adolescents. Experience has shown that interventions tailored to young people are powerful tools in preventing harm and demystifying e-cigarettes. **Conclusion:** Partnerships between universities, healthcare facilities, and schools are crucial for providing young people with scientific information, enabling them to make more informed and healthy choices for their future.

**Keywords:** Vaping; Ethanol; Tobacco Use; Adolescent Health; Schools; Health Education.

**Instituição afiliada** – Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA), Marília, SP, Brasil

**Autor correspondente:** *Fernanda Santinoni Couto, nandasantinoni@gmail.com*

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





## **INTRODUÇÃO**

O cigarro eletrônico (e-cigarette), ou *vape*, é um dispositivo alimentado por bateria utilizado para produzir aerossóis — frequentemente contendo nicotina e outras substâncias psicoativas — cujo uso se disseminou amplamente entre jovens e adolescentes por se apresentar como uma alternativa nova e saborizada (CDC, 2024). Inicialmente, o *vaping* (inalação do aerossol produzido pelo dispositivo) foi associado principalmente à redução ou cessação do consumo do cigarro tradicional e à contribuição para o abandono do hábito tabágico. Contudo, seu uso com a finalidade de melhorar a saúde de tabagistas foi desvirtuado e cooptado, mudança viabilizada pela falta de fiscalização e regulamentação, o que permitiu que o aparelho fosse empregado para a inalação de substâncias aditivas e tóxicas. Assim, o forte apelo junto à população jovem, somado ao potencial prejudicial à saúde, resultou em considerável prejuízo para essa parcela da população. Nesse sentido, o tema tem sido amplamente pesquisado em razão de sua importância e incidência atuais, estabelecendo consensos no âmbito científico quanto à ineficácia dos e-cigarros para substituir ou eliminar o uso do cigarro tradicional e quanto à sua intensa predominância entre a população mais jovem (Soneji, 2017).

Atualmente, segundo a Organização Mundial da Saúde, cerca de 15 milhões de adolescentes entre 13 e 15 anos usam cigarros eletrônicos, além de serem nove vezes mais propensos do que os adultos a utilizar esse dispositivo de forma contínua (WHO, 2025). Somado a isso, a falta de regularização e fiscalização sobre o cigarro eletrônico dificulta o controle sobre as substâncias presentes em cada dispositivo, possibilitando que doses grandes de nicotina e outras substâncias nocivas sejam introduzidas em aparelhos utilizados majoritariamente por jovens (NAP, 2018). A partir disso, problemas respiratórios e hábitos comportamentais de adictos estão se disseminando amplamente e predominantemente sobre esse grupo, desencadeando doenças e crises específicas atreladas ao dispositivo eletrônico, como é o caso do EVALI (*E-cigarette, or Vaping, product use—Associated Lung Injury*) (Rose, 2023).

Nesse contexto, a equipe de pesquisa decidiu atuar de modo preventivo e conscientizador junto a um grupo de adolescentes em idade escolar, entre 14 e 16 anos, de uma escola pública do município de Marília, por meio de uma apresentação sobre o



uso de *vape* e outras drogas de abuso. Dessa forma, o presente artigo tem como objetivo relatar a experiência vivida ao conscientizar os jovens da escola em questão acerca dos riscos e consequências do uso de cigarro eletrônico e outras drogas de abuso.

## **MÉTODOS**

Este trabalho configura-se como um relato de experiência desenvolvido por acadêmicos do segundo ano do curso de Medicina e Enfermagem da Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA), no município de Marília - SP. A atividade foi realizada com 48 estudantes do 1º ano do Ensino Médio de uma escola estadual, com idades entre 14 e 16 anos, tendo como objetivo promover um espaço de escuta, diálogo e orientação sobre o uso de vape e outras drogas de abuso.

A ação de educação em saúde desenvolvida teve como público-alvo os alunos do 1º ano do ensino médio de uma escola pública estadual do município Marília no estado de São Paulo. A temática escolhida foi referente a demanda trazida pela escola para a Unidade de Saúde da Família na qual estudantes da faculdade realizam estágio, sobre o aumento do uso de cigarro eletrônico pelos alunos nessa faixa etária

O processo envolveu uma pesquisa inicial em grupo na literatura atual sobre os assuntos que seriam abordados. Então, foram elaborados slides para apresentação, com a formulação de perguntas, adaptação das informações para uma linguagem compreensível para o nível de escolaridade dos estudantes e confecção de placas para o quiz de verdadeiro ou falso.

A ação constituiu em uma apresentação, dividida em uma etapa interativa, com perguntas de verdadeiro ou falso (Tabela 1), e uma etapa expositiva, na qual os acadêmicos apresentaram informações relacionadas a composição, uso e patologias associadas ao uso de drogas de abuso, com enfoque nos dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs). A apresentação foi elaborada pela plataforma Canva, utilizando-se de diversos elementos visuais para prender a atenção dos estudantes (Figura 1). Foram expostos os principais pontos acerca do tema, abordando os problemas de saúde, psicossociais e comportamentais desencadeados pelo uso, além de alertar sobre o contexto social nocivo em que esse dispositivo eletrônico se insere, juntamente com outras drogas de abuso, entre elas álcool, cocaína, crack, maconha e anfetaminas.

**Tabela 1:** Perguntas de verdadeiro ou falso feitas aos alunos.

O cigarro tradicional tem mais nicotina que cigarro eletrônico.	Falso
O cigarro eletrônico não tem efeitos negativos a longo prazo.	Falso
As mesmas substâncias presentes em locais como veneno para ratos, produto de limpeza doméstico e inseticida estão no cigarro eletrônico.	Verdadeiro
Existe uma doença exclusiva de quem usa cigarro eletrônico.	Verdadeiro
Jovens estão apresentando doenças que apenas idosos possuíam antes.	Verdadeiro
O cigarro eletrônico causa menos dependência que o cigarro tradicional e outras drogas de abuso.	Falso

**Fonte:** Elaboração própria.

**Figura 1:** Slide com a capa usada na apresentação.



**Fonte:** Elaboração própria.

A proposta buscou engajar os alunos, promovendo a discussão por meio das perguntas de verdadeiro ou falso, que foram discutidas em pequenos grupos, e trazer informações compreensíveis e sensibilizantes na apresentação expositiva, com o uso de imagens (Figura 2), informações epidemiológicas e dados comparativos. Os alunos da escola também foram informados que haveria uma premiação pela participação deles na atividade. Foram compradas balas para que todos os alunos pudessem receber pelo menos uma ao final da ação.

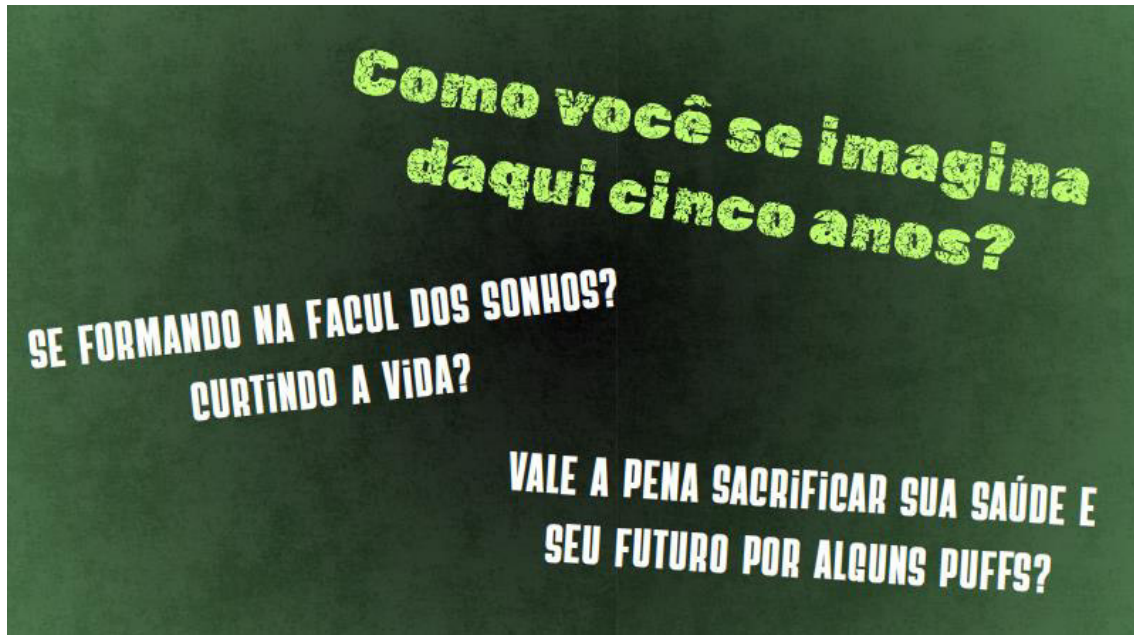
**Figura 2:** Slide de manchetes e fotos usados na apresentação.



**Fonte:** Contaifer, 2022; Fagundes, 2024; Hawkins, 2019; Hermata, 2019; Howerton, 2019; Local, 2020; Pelletiere, 2019. Elaboração própria dos autores (slide).

Por fim, as imagens foram concluídas com o questionamento para os alunos “Vale a pena sacrificar sua saúde e seu futuro por alguns puffs?” com o intuito de levar os alunos a refletirem sobre suas próprias escolhas considerando os riscos, para decidirem com discernimento e informação respaldada cientificamente (Figura 3).

**Figura 3:** Slide final com o questionamento reflexivo usado na apresentação.



**Fonte:** Elaboração própria.

Por se tratar de um relato pessoal de experiência pedagógica, sobre uma atividade realizada com o intuito exclusivamente de ensino, de alunos de graduação, não houve a necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme as diretrizes da Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), art. 1º, inciso VIII.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O desenvolvimento da atividade teve como objetivo conscientizar de forma lúdica, evitando palestras apenas expositivas, no intuito de estimular a participação e o interesse dos estudantes em uma perspectiva de construção do conhecimento coletivo. Em um primeiro momento, a atividade escolhida foi o quiz de verdadeiro ou falso com posterior explicação dinâmica de todos os assuntos abordados nas questões seguindo a mesma ordem. Essa metodologia estimulou a competição saudável entre os grupos e gerou grande envolvimento da turma com muita euforia e agitação. Vale ressaltar que propostas lúdicas são reconhecidas por facilitar a aprendizagem e fomentar a participação dos estudantes (Silva, 2023).

As questões que mais fomentaram o interesse dialogam com as substâncias presentes no DEF, como também as doenças associadas ao uso. Os principais



componentes do cigarro eletrônico são a nicotina, uma substância altamente viciante que afeta negativamente o desenvolvimento; cancerígenos, substâncias químicas conhecidas por causar câncer; metais pesados; dietilenoglicol, substância química tóxica usada em anticongelante; benzeno, encontrada em fumaça do escapamento (American Lung Associations, 2017).

Em consequência aos compostos supracitados, existem doenças associadas que afetam a capacidade pulmonar, como a bronquite obliterante, conhecida popularmente como “pulmão em pipoca”. Nessa comorbidade, o diacetil (presente no DEF para complementar aromas) provoca reação inflamatória e fibrose dos bronquíolos causando obstrução progressiva e irreversível das vias aéreas, manifestando sintomas como tosse e falta de ar (Andrade, 2024). Ademais, outra doença associada ao uso do DEF é a EVALI, uma lesão pulmonar aguda descrita pela primeira vez em 2019 nos Estados Unidos, na qual há lesão epitelial devido às toxinas inaladas como a vitamina E e metais pesados, inflamação alveolar difusa que causa uma disfunção da troca gasosa e insuficiência respiratória (Correa, 2023; Morais, 2022).

O uso das imagens e manchetes (Figura 2) acerca dos danos causados em decorrência do uso de DEFas causaram espanto nos estudantes e fomentaram discussões entre eles. Além disso, as imagens geraram dúvidas relevantes para o aprendizado e conscientizaram sobre a gravidade das doenças abordadas.

A apresentação mostrou-se bastante produtiva e eficaz, contando com a interação positiva e curiosa dos alunos, que demonstraram grande interesse pelo tema, evidenciando sua relevância no contexto de vida desses jovens .

## **CONCLUSÃO**

A ação de educação em saúde atingiu seu objetivo central de conscientizar adolescentes sobre os riscos do uso de *vapes* e outras drogas de abuso por meio de uma metodologia lúdica e participativa. A abordagem se mostrou eficaz ao criar um ambiente de diálogo que despertou o interesse dos estudantes, permitindo a transmissão de informações científicas de forma clara e a desmistificação da falsa segurança associada aos cigarros eletrônicos. Para os acadêmicos, a experiência foi uma valiosa oportunidade de desenvolver competências em saúde comunitária, reforçando o papel do futuro



profissional de saúde como agente de prevenção.

Diante dos resultados positivos, recomenda-se a continuidade de projetos semelhantes, fortalecendo a parceria entre as instituições de ensino superior, as unidades de saúde e as escolas para criar um programa de educação em saúde contínuo. Fica evidente que intervenções estratégicas e adaptadas à realidade do público jovem são ferramentas poderosas para a prevenção de agravos. Conclui-se, portanto, que tais iniciativas são fundamentais para capacitar os jovens, permitindo que tomem decisões mais conscientes e saudáveis sobre seu futuro.

## REFERÊNCIAS

1. AMERICAN LUNG ASSOCIATION. *Tobacco Facts - What's in an E-Cigarette?* American Lung Association. Disponível em: [https://ala-web-staging-mvc-app.azurewebsites.net/quit-smoking/e-cigarettes-vaping/whats-in-an-e-cigarette?\\_gl=1\\*4248i\\*\\_gcl\\_au\\*MTE3NzI5MTYyNC4xNzQ3MDEzMDUz](https://ala-web-staging-mvc-app.azurewebsites.net/quit-smoking/e-cigarettes-vaping/whats-in-an-e-cigarette?_gl=1*4248i*_gcl_au*MTE3NzI5MTYyNC4xNzQ3MDEzMDUz).
2. ANDRADE, R. DE S, et al. *Bronquiolite obliterante pós-infecciosa (BOPI) associado ao uso de cigarro eletrônico*. XVIII Semana Universitária - XVII Encontro de Iniciação Científica X Feira de Ciência. Tecnologia e Inovação UNIFIMES, v. 1, n. 1, 2024. Disponível em: [https://publicacoes.unifimes.edu.br/index.php/anais-semana-universitaria/pt\\_BR/article/view/3500](https://publicacoes.unifimes.edu.br/index.php/anais-semana-universitaria/pt_BR/article/view/3500)
3. CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION (CDC). *Why Youth Vape*. Atlanta: Centers for Disease Control and Prevention, 2024. Disponível em: <https://www.cdc.gov/tobacco/e-cigarettes/why-youth-vape.html>
4. CONTALFER, J. *Aos 18, jovem é intubada por complicações do uso de cigarro eletrônico*. Metrópoles, 2022. Seção Saúde. Disponível em: <https://www.metropoles.com/saude/aos-18-jovem-e-entubada-por-complicacoes-do-uso-de-cigarro-eletronico>
5. CORREA, E. R. T. et al. *Lesão pulmonar associada ao uso do cigarro eletrônico (EVALI)*. Brazilian Journal of Health Review, v. 6, n. 3, p. 10787–10797, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.34119/bjhrv6n3-187>
6. FAGUNDES, C. *Adolescente de 16 anos sofre colapso pulmonar por uso de vape*. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), 2024. Seção Notícias. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/adolescente-de-16-anos-sofre-colapso-pulmonar-por-uso-de-vape/>
7. HAWKINS, S.; WALKER, K.; RIEGLE, A.; RIVAS, A. *Teen who was put on life-support for vaping says 'I didn't think of myself as a smoker'*. Abc NEWS, 2019. Disponível em: <https://6abc.com/post/local-teenager-survives-vaping-related-lung-injury-/5802696/>
8. HERMATA, C. *17-Year-Old Boy's Lungs Completely Blocked from Vaping, Doctors Say*. People, 2019. Seção Health. Disponível em: <https://people.com/health/17-year-old-boys-lungs-completely-blocked-from-vaping-doctors-say/>



9. HOWERTON, M. *Vaping caused North Texas teen's lungs to fail, doctors say*. WFAA News, 2019. Seção Local News. Disponível em: <https://www.wfaa.com/article/news/local/vaping-caused-north-texas-teens-lungs-to-fail-doctors-say/287-429910e3-7a14-41f3-89c5-28bb686d5b19>
10. *LOCAL teenager survives vaping-related lung injury*. 6 abc, 2020. Seção Health & Fitness. Disponível em: <https://6abc.com/post/local-teenager-survives-vaping-related-lung-injury-/5802696/>
11. MORAIS, G. H. D. DE; NATÁRIO, J. A. A.; ARAÚJO, R. DE S. *Injúria pulmonar relacionada ao uso de cigarro eletrônico (EVALI): uma revisão de literatura*. Brazilian Journal of Development, v. 8, n. 4, p. 26495–26503, 2022. Disponível: <https://doi.org/10.34117/bjdv8n4-248>
12. NATIONAL ACADEMIES OF SCIENCES, ENGINEERING, AND MEDICINE (NAP). *Public health consequences of e-cigarettes: conclusions by level of evidence*. Washington, DC: The National Academies Press, 2018. Disponível em: <http://nationalacademies.org/ecighealtheffects>
13. PELLETIERE, N. *My son was hospitalized for a vaping-related lung injury. Here's my plea to parents*. Abc News, 2019. Disponível em: <https://abcnews.go.com/GMA/Wellness/son-hospitalized-vaping-related-lung-injury-plea-parents/story?id=65900394>
14. ROSE, J. J. et al. *Cardiopulmonary Impact of Electronic Cigarettes and Vaping Products: A Scientific Statement From the American Heart Association*. Circulation, v. 148, n. 8, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1161/CIR.0000000000001160>
15. SILVA, C. S. DA .; SOARES, M. H. F. B.. *Estudo bibliográfico sobre conceito de jogo, cultura lúdica e abordagem de pesquisa em um periódico científico de Ensino de Química*. Ciência & Educação (Bauru), v. 29, 2023. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ciedu/a/LcPwydsLBmgQmV8zm5vW9Fg/?format=html&lang=pt>>.
16. SONEJI, S. et al. *Association Between Initial Use of e-Cigarettes and Subsequent Cigarette Smoking Among Adolescents and Young Adults: A Systematic Review and Meta-analysis*. JAMA Pediatr., v. 171, n. 8, p. 788–797, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1001/jamapediatrics.2017.1488>
17. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). *WHO tobacco trends report: 1 in 5 adults still addicted to tobacco [news release]*. Geneva: World Health Organization, 2025. Disponível em: <https://www.who.int/news/item/06-10-2025-who-tobacco-trends-report-1-in-5-adults-still-addicted-to-tobacco>